

084

MAPEAMENTO E QUANTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE ARROZ IRRIGADO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SUBSÍDIOS PARA A ANÁLISE DOS CONFLITOS AMBIENTAIS.*Heloise Canal, Laurie Fofonka Cunha, Laurindo Antonio Guasselli (orient.) (UFRGS).*

As tecnologias do sensoriamento remoto e geoprocessamento podem ser ferramentas auxiliares na tomada de decisões a respeito de licenciamento de empreendimentos, conforme legislação ambiental como, por exemplo, os impactos ambientais nos recursos hídricos e sobre as áreas de Áreas de Proteção Permanente (APP's). Este trabalho foi realizado no convênio UFRGS/CEPSRM e FEPAM que teve como objetivo principal o mapeamento das áreas de cultivo de arroz irrigado no Estado do Rio Grande do Sul. O mapeamento foi elaborado no programa ERDAS 9.1, através de interpretação visual de imagens georreferenciadas do sensor Landsat TM entre os meses de janeiro e fevereiro. Posteriormente, os polígonos (vetores) das áreas de cultivo de arroz foram convertidos para o programa ArcGis 9.2, no qual foi elaborado um pré-processamento dos dados (mudança de projeção, conversão para polígonos, geração de uma base única das áreas de arroz, análise topológica e cruzamento espacial entre as áreas de arroz irrigado com as áreas das bacias hidrográficas e dos municípios). Nesse cruzamento de dados foram obtidas as áreas do plantio de arroz e a definição dos atributos de cada polígono de plantio. Como resultado do estudo, obteve-se um mosaico do arroz irrigado no Rio Grande do Sul para a safra de 1999/2000 (Marco Zero) e da safra 2006/2007 e a quantificação das áreas por municípios e por bacias hidrográficas visando a geração e atualização do banco de dados GEOFEPAM. Além disso, foi elaborada uma análise dos resultados mais expressivos do ponto de vista dos conflitos ambientais.